

Nos últimos anos, a adoção dos bancos digitais em Portugal cresceu de forma significativa, acompanhando as mudanças no comportamento dos consumidores e investidores. Um dos players que mais tem chamado a atenção é o **Revolut**, uma fintech que disponibiliza IBAN português para os seus clientes residentes em Portugal. Esta funcionalidade traz vantagens importantes, sobretudo para quem faz *transferências para corretoras* locais e internacionais.

O que significa ter IBAN português no Revolut?

O IBAN (International Bank Account Number) é um código padronizado para identificar contas bancárias internacionais. Ter um IBAN português no Revolut implica que a conta está registada em Portugal, facilitando operações nacionais como transferências imediatas e depósitos sem taxas adicionais associadas a transferências internacionais.



- Transferências domésticas rápidas e baratas
- Simplificação para receber salários, reformas ou outros pagamentos
- Sempre dentro do sistema SEPA, beneficiando custos mínimos

Para investidores, um IBAN português no Revolut simplifica a ligação e o financiamento de contas em corretoras, sejam elas estrangeiras ou nacionais. Isto porque, muitas corretoras ainda não aceitam depósitos via transferências internacionais ou cobram taxas elevadas, tornando o processo mais burocrático e dispendioso.



Transferências para corretoras: como o IBAN português do Revolut ajuda

Quem investe através de corretoras precisa de transferir fundos da sua conta bancária para a corretora escolhida. Aqui entra a importância do banco digital Portugal que oferece IBAN nacional, como o Revolut. Algumas vantagens práticas:

1. **Custos reduzidos:** transferências SEPA gratuitas ou a custos inferiores às transferências internacionais;
2. **Rapidez:** transferências muitas vezes instantâneas ou concluídas no mesmo dia útil;
3. **Comodidade:** não é necessário preencher dados complexos para transferências internacionais;
4. **Melhor controlo fiscal e documental:** ter uma conta portuguesa facilita o reporte perante as autoridades fiscais em Portugal, nomeadamente no IRS.

Exemplo prático de depósito: Revolut para a corretora XTB

Uma corretora muito popular para residentes em Portugal é a **XTB**. Vamos analisar melhor os seus custos e ferramentas e como o Revolut ajuda em depósitos e gestão dos fundos.

Critério XTB Comissões em ações e ETFs 0% até 100.000 EUR/mês; > 100.000 EUR - 0,2% (mínimo 10 EUR)

Plataformas disponíveis xStation 5 (desktop e mobile) Moedas Euro e outras, cuidando taxas de câmbio

Como exemplo, imagine que faz uma transferência via Revolut usando IBAN português para sua conta XTB. O dinheiro chega rapidamente, sem cobrar comissões de transferência, facilitando comprar ações e ETFs com facilidade, e usufruir das ferramentas de trading disponíveis no xStation 5.

Comparação com outras plataformas: Trader Workstation (TWS)

Para quem prefere um software mais robusto e profissional, a **Trader Workstation (TWS)** da Interactive Brokers é uma opção sólida. Contudo, os depósitos e transferências para esta corretora podem exigir maior atenção em questões de taxas e conversão cambial.

O uso de bancos digitais com IBAN português para transferências acaba por trazer a mesma vantagem que no caso da XTB: a redução do custo e a simplificação dos processos, especialmente quando se pretende investir em bolsas estrangeiras.

Regulação e segurança: um fator vital

Investidores em Portugal devem assegurar que utilizam instituições reguladas por entidades credíveis para proteção dos seus depósitos e investimentos. Aqui destacamos as principais entidades de supervisão importantes no contexto do Revolut, XTB e outras corretoras:

- **CMVM (Comissão do Mercado de Valores Mobiliários):** responsável pelo controlo e supervisão das corretoras em Portugal, assegurando transparência e proteção ao investidor.
- **FCA (Financial Conduct Authority):** regulador do Reino Unido, relevante para instituições como o Revolut e algumas corretoras internacionais.
- **BaFin:** órgão regulador alemão, importante para bancos digitais e fintechs com operação na UE.
- **CySEC:** Comissão de Valores Mobiliários do Chipre, onde muitas corretoras internacionais registram operações para investidores europeus.

O Revolut, por exemplo, está autorizado e regulado pela FCA, BaFin, e em algumas funcionalidades pela CMVM em Portugal, dependendo do serviço. Esta regulação garante que os fundos dos clientes têm salvaguardas adequadas, e que a empresa cumpre normas de controlo e reporte financeiro estritos.

Custos reais vs. marketing de “0 comissões”

Muitos bancos digitais e corretoras promovem “0 comissões” para atrair clientes. Contudo, a realidade financeira pode ser diferente quando se consideram:

- **Taxas de câmbio e spreads:** Ao investir em instrumentos denominados noutras moedas, ocorrem custos indiretos associados a margens nas taxas de câmbio disponibilizadas;
- **Comissões de gestão ocultas ou mínimos:** Na XTB, por exemplo, após ultrapassar 100.000 EUR em compras mensais, paga-se 0,2% de comissão com mínimo de 10 EUR;
- **Custos com transferências:** Embora o Revolut com IBAN português reduza custos, ainda há ocasiões onde bancos receptores aplicam tarifas;
- **Custos de manutenção de conta:** Alguns bancos digitais e corretoras aplicam custos mensais ou anuais;
- **Custos fiscais:** A retenção de 28% no IRS sobre os ganhos de capital deve ser considerada em termos de impacto financeiro final.

Taxa de câmbio e spreads no Revolut e corretoras

Um ponto que requer atenção especial é a taxa de câmbio aplicada nas transferências e negociações em moeda estrangeira. O Revolut destaca-se por oferecer câmbios perto da taxa interbancária durante dias úteis, com spreads muito competitivos em comparação com bancos tradicionais.

No entanto, durante fins de semana ou feriados, o spread pode aumentar significativamente, o que pode impactar quem faz operações fora do horário padrão do mercado.

Por sua vez, as corretoras aplicam normalmente spreads em Forex e custam implicitamente em operações em moeda diferente do Euro. É importante comparar não apenas comissões mas também custo real das conversões

cambiais.

Fiscalidade em Portugal e retenção de 28% no IRS

Importante para todos os investidores residentes em Portugal é compreender a tributação dos ganhos obtidos em corretoras:

- **Ganhos de capital:** pagam uma taxa de 28% de IRS (Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares) sobre o lucro realizado em ações, ETFs e outros instrumentos;
- **Dividendos:** também sujeitos a retenção na fonte de 28%, ou integração no IRS consoante opção do contribuinte;
- **Declaração anual:** é obrigatório reportar ganhos e perdas no IRS, independentemente da corretora; o IBAN português do Revolut ajuda a simplificar a documentação;
- **Planeamento fiscal:** pode ser vantajoso recorrer a plataformas e corretoras que forneçam detalhes claros para declaração em Portugal.

Considerações finais

A disponibilização do IBAN português no Revolut é uma revolução para quem vive em Portugal e gere ativos ou fundos com corretoras nacionais e internacionais. Facilita os depósitos, <https://maissemanario.pt/as-8-melhores-apps-de-investimento-em-portugal-para-ganhar-dinheiro-2026/> reduz custos e acelera operações, constituindo uma excelente ferramenta para investidores atentos e que valorizam a eficiência bancária digital.

Porém, deve-se estar atento à regulação das instituições e aos custos reais das operações, não se deixando seduzir apenas pelo marketing de “0 comissões”. Entender a tributação aplicável no IRS e as variáveis envolvidas em taxas de câmbio e spreads é essencial para maximizar ganhos e evitar surpresas.

Se pretende começar, experimente associar o seu Revolut com IBAN português a corretoras como a XTB, tirando partido da plataforma xStation 5 para uma experiência simples e segura, ou explore plataformas profissionais como a Trader Workstation (TWS) da Interactive Brokers para maior controlo.